NUM. 136 SABBADO 7 DE JANEIRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

DIA DOS REIS. — A moderna estrella de Belém.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Snr. Alberto de Oliveira Coelho, da firma Coelho, Faria & Silva. Confeitaria *Estrada de Ferro*, Praça da Republica, 229, moderno.

Illm. Snr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Peço licença para vos endereçar estas linhas afim de vos agradecer e tornar publico o bem que me acabais de fazer.

Ha bastante tempo que me cahiam os cabellos e, tendo feito uso de diversos preparados para evitar a quéda, nada consegui. Foi então que, lendo um agradecimento do Exmo. Snr. Coronel Ernesto Senna, resolvi experimentar o vosso PILOGENIO e não sei como qualificar tão rapidos effeitos; só milagre!

Hoje já me não cahe cabello algum, o que até ao meu cabelleireiro causou admiração pelo grande resultado obtido.

E por essa razão eu não me cançarei em apregoar a todos os que soffrem deste flagello que o vosso preparado denominado PILOGENIO é o unico que acaba com a quéda dos cabellos. Podeis fazer uso desta como entenderdes.

Rio, 16—5—909. — *Alberto de Oliveira Coelho.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

A Saude da Mulher!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella funcção.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daut & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

GANHAR DINHEIRO E SER FELIZ!

Apparelhos de metaes preciosos movendo o ponteiro de bussola, isto é, dotados do poder da ***pedra de cera,*** e que obrigam os espiritos dos elementos (magnetismo do ambiente) a obter o que for desejado. O ***Accumulador n. 5*** (influenciado pelo Genio do planeta Venus) serve para entreter amor ou concordia, evitar males de inveja ou odio, e preservar de molestias. O ***accumulador n. 6*** (influenciado pelo Genio de Mercurio) induz o equilibrio na saude ou fortuna, faz alcançar emprego rendoso, attrahir felicidade para os negociantes ou casas de familia, preservar de epilepsia ou loucura, prophetizar o que vae acontecer, adivinhar numeros de sorte, ganhar no jogo; e, se for guardado num cofre ou bolso, estes ou seus donos estarão sempre com abundancia de dinheiro. Assim como a Lua influe sobre o córte das madeiras, as marés e a geração, assim os outros planetas têm influencia sobre assumptos da vida, dando razão a que se diga que nasceu sobre boa ou má estrella. Os accumuladores só attraem beneficios ás pessoas que forem as proprias a carregal-os com os effuvios dos seus desejos, para o que ha ensino facil no impresso que os acompanha, e desde então é que são talismans. Os dois (ns. 5 e 6) reunidos têm muito maior força e servem para qualquer outro fim alem dos que estão indicados. A efficacia d'estes Accumuladores da Escola Occultista da California, está garantida pelo Coronel de Rochas, que foi Director da Escola Polytechnica de Paris e por muitas notabilidades, mesmo padres, como se verifica pelos attestados do folheto ***Conforto*** que damos gratis. Preço de cada ***Accumulador — trinta e trez mil réis.*** Preço do ***Occultismo Pratico,*** com receitas scientificas para sortilegio, desinfeitiçamento, desfazer paixões, e curar rapido todas as doenças — ***dez mil réis.*** Este livro ensina a obter sórte em tudo e revela segredos que valem ouro. Nada se cobra pela despeza com a remessa pelo correio, tanto dos Accumuladores como do livro. O dinheiro deve vir em vale postal ou carta com a quantia declarada no certificado do correio a ***Lourenço de Souza, Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.*** Aos que não demorarem em fazer o pedido envia-se gratis a **ARMA PROTECTORA.**

O "VEEDEE"

UM TRATAMENTO DE FAMILIA

O ***Veedee*** foi especialmente construido para tratamento caseiro. Tanto os homens, como as senhoras e creanças, o podem empregar. Deve estar sempre a mão, como objecto imprescindivel. Em todas as epochas teem havido remedios que preencheram o seu fim, porém, o ***Veedee*** vem substituil-os, abolindo a botica portatil em todos os remedios caseiros.

Como mostram as estampas, o ***Veedee*** póde ser empregado com facilidade pelo proprio doente.

Os tratamentos longos. — Não são necessarios os tratamentos longos. De dois a dez minutos, duas ou tres vezes por dia, curará rapidamente as doenças mais pertinazes. Sente-se um allivio instantaneo, o que auxilia o doente a completar a cura. Juntamente com cada machina vão as instrucções impressas para o tratamento das differentes doenças.

Estas instrucções são muito simples. Qualquer creança as póde comprehender. Não é necessario que o doente se dispa. O proprio espartilho não prejudica. Alem destas instrucções geraes dadas com cada machina, os possuidores do ***Veedee*** podem sempre escrever á firma central, descrevendo exactamente suas doenças corporaes. O seu caso será então examinado por praticos e o conselho proprio sobre a doença particular será enviado completamente gratis.

O que se offerece. — A's pessoas que soffrem de qualquer doença ou indisposição, mencionadas neste pequeno livro, se offerece — *Allivio instantaneo e em seguida uma cura rapida* — por meio das velozes vibrações geradas por um ***Veedee*** mechanico, que qualquer pessoa póde applicar a si propria.

Agente Geral para toda America do Sul: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre:* J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande:* Hallawell & C., Drogaria Ingleza — *Curityba:* Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas:* Casa Livro Azul — *Bahia:* Palacio de Crystal — *Pernambuco:* J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará:* Pharmacia Cesar Santos — *Manaos:* Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N 2

Um Grande Problema Resolvido !

No campo ou na cidade, em sua propria casa ou onde quizer qualquer pessoa póde preparar

Agua Gazoza

por meio do

SIPHÃO „PRANA" SPARKLET

de qualidade igual á das melhores aguas de meza,

cujo custo é de dez a doze vezes maior !

: : : :

O manejo do siphão „Prana" Sparklet é facillimo e o seu custo, bem como o dos cartuchos, é o mais modico possivel.

: : : :

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de bebidas.

Careta

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KÓSMOS"

N. 136 | RIO DE JANEIRO | Sabbado — 7 — Janeiro — 1910 | ANNO IV

General Dantas Barreto

MINISTRO DA GUERRA

ALMANACH DAS GLORIAS

XXXVII

General Dantas Barreto

O sr. general Dantas Barreto é um militar que nas horas vagas faz literatura.

Do seu merito como militar dizem os postos a que tem ascendido, as commissões que tem desempenhado. O seu merito literario, consagrou-o a Academia, acolhendo-o em seu seio. "Numa mão a espada e noutra a penna", talqualmente recommendava o grande epico, embora da penna do nosso biographado não jorrem poemas nem sua espada tenha "novas conquistas dilatado". A Academia já tinha em seu seio um outro militar dado ás letras: o almirante Jaceguay. Verdade é que ambos só fazem litteratura militar, narrativas de cousas bellicas, a escolha de taes representantes das classes militares podendo dar ao burguez a falsa noção de que a Academia tem tendencias profundamente mortiferas.

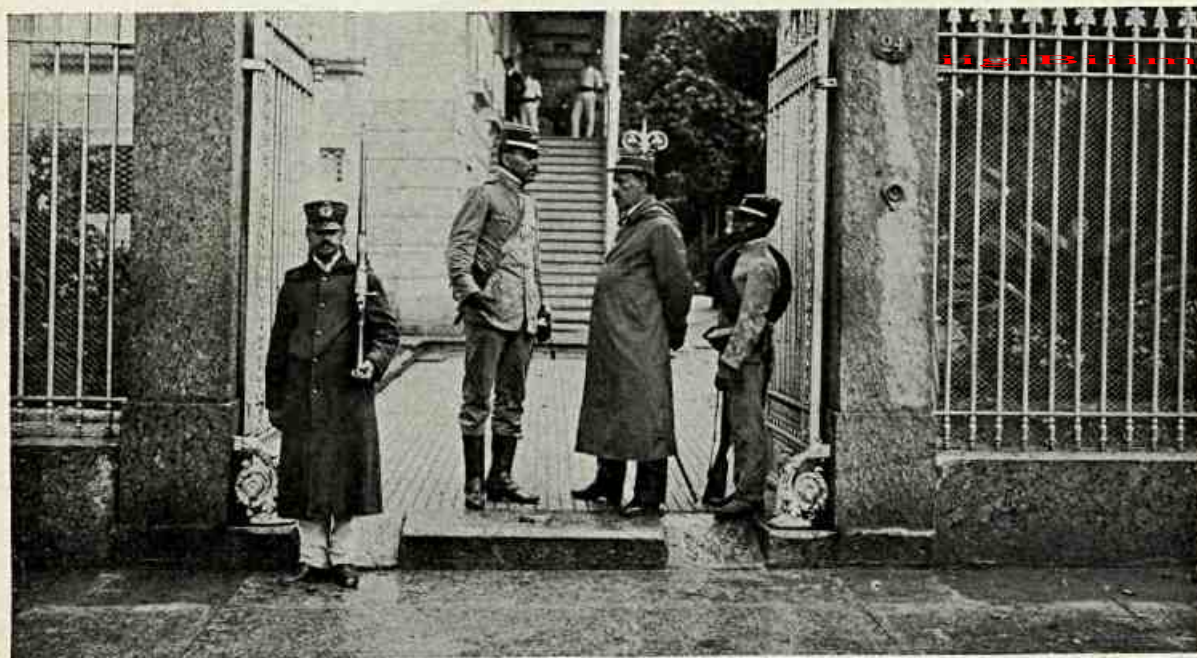
Isso é um falso, apezar da nobre associação só se reunir justamente para fazer commemorações funebres em justas e torneios literarios. Eu não direi mal das obras literarias do sr. Dantas Barreto, mesmo porque a que escreveu sobre a expedição de Matto Grosso já mereceu a apreciação do meu grande amigo e conspicuo critico senador Antonio Azeredo em cujo juizo sempre me louvarei, e a outra sobre a invasão do Paraná nestas columnas foi assás elogiada.

Annuncia-se para amanhã a recepção do illustre militar no seio da pacifica e literaria Academia.

Vae fazer-lhe o discurso de recepção o sr. Carlos de Laet, a lingua mais afiada que o Brazil tem produzido, depois da morte de Gregorio de Mattos, isto dito sem offensa a muitas que por ahi existem, actualmente sem applicação.

Naturalmente ha de o illustre ex-futuro-bi-deputado, ao falar pela primeira vez em semelhantes occasiões que sem favor a gente poderá chamar de solemnes, atirar suas pedrinhas ao regimen, poupando talvez os que o instituiram em nome do Povo, mesmo porque as idéas do eminente jornalista já estão assás modificadas, e depois, apezar da Academia ser uma especie de campo neutro, o momento não permitte certas liberdades. Ahi tem o illustre general uma occasião de ganhar os bordados de general, da literatura agora, convertendo o sr. de Laet ao Credo Republicano. Se isso fizer, olhe que será uma acção mais digna de poemas do que quantos episodios canta o Camões nos Lusiadas.

ROUX-SÔ

ESTADO DO RIO

Palacio do Ingá. — A chegada do commandante da força Federal ao palacio do Ingá na tarde de 30 do passado.

Palacio do Ingá. — O Presidente Alfredo Baker retira-se do palacio para sua residencia particular, no dia 30 do passado, recebendo á sahida as continencias da força Federal.

ESTADO DO RIO

Palacio do Ingá. — Depois da retirada do Presidente Baker, uma força Federal entra no jardim do palacio, acompanhada por dous electricistas para verificar a existencia das minas.

Palacio do Ingá. — A força Federal á procura das minas explosivas, que se dizia existentes no jardim do palacio.

As Assembléas do Estado do Rio. — Edificio da Camara Municipal onde se reunia a Assembléa presidida pelo Dr. Edwiges de Queiroz.

CARTAS DE UM MATUTO

Comade Thereza, e entonces
Nem ômenos um cartão,
Ocê mandou cá pro véio
Neste tempo de anno bão?
Que é isto, minha comade?
Deixe desta ingratidão,
Que a gente mostra amizade
E' só nestas occasião.

Eu tenho escrevido sempre,
E ocê nada, não responde,
Que inté me põe matutando
Que ocê tá não sei adonde;
Não tem recebido as carta,
Ou é Biella que esconde,
As que ocê tem me mandado
Pro móde fartá o "conde"?

Deixe disso, que não custa,
Sastifazê minha vaidade,
E bote o "conde" na carta
Que assim não tem novidade;
Biella arrecebe a dita
E mêmo o Correio ha-de
Tê mais cuidado com ella,
E entregá com brevidade.

Tombem não sei que mania
E' esta d'ocê teimá,
Querendo negá meu titro
Que custei tanto arranjá;
Eu gastei os meus dez conto,
Não foi atôa, óia lá,
Foi mêmo pra no envelópe
De conde ocês me tratá.

Mas ocê tá caducando
C'umas idéa damnada
Que inté faz ri quando eu conto
A's gente civilizada;
Dizê que o titro de conde,
Não tá valendo mais nada,
E' tapá o sol com peneira
Ou então é sê atrazada.

Quem tem titro é gente fina,
Gosa consideração,
Eu mêmo te disse isto
Não tem muito tempo não;
P'ra que teimá, siá Thereza,
Si ocê não tá com rezão?
Eu hoje me chamo é Conde
Tiburcio d'Annunciação.

Muitos amigo da roça
Tem agora me escrevido,
Mas porém as suas carta
Eu não tenho arrecebido,
Si elles me trata apenas
De coroné, tá sabido,
Biella devorve a carta
E eu fico aborrecido.

E como não custa nada,
Ocês botá no papé,
"Senhô conde" e deixá disto
De escrevinhá "coroné",
Sastifaz compretamentes
A vaidade da muié,
E o Correio entrega as carta
Fazendo mais rapapé.

— Desejo que neste anno,
Ocê com sua famia
Goze de boa saúde
Com muita paz e alegria;
E peço a Deus e aos santo
Que no corrê destes dia,
Ocê tópe um bom marido
Para casá sua fia.

Proquê, comade Thereza,
Maricota tá na idade,
E é perciso pensá nisto
Com toda seriedade;
O tal Zecão não deu sorte,
Agora ocê mêmo ha-de,
Tratá de casá sua fia
Ahi, ou então na cidade.

Moça bonita e viçosa
Espanéfica como ella,
Percisa casá mais cedo
Pra não cahi na esparrella;
Ocê sabe o que é o sertão,
Si a moça fica amarella,
E' proquê por casamento
A coitadinha se péla.

E conformes bem me alembro,
Numa carta ocê contou,
Que Maricota tá murcha
Tá magrinha e amarellou;
Si não fô bicha, comade,
Ou maleita que apanhou,
Pode tá crente que isto,
E' proquê já não casou.

Casa ella quanto antes
Com quarqué um que topá,
Não escôia muito os moço
Pegue o premeiro que achá,
Ella tá passando o tempo,
Em que podia engeitá,
Agora não tem conversa,
O que percisa é casá.

Eu mesmo te dei conselho,
Quando appareceu Zecão,
D'ocê pensá bem no caso,
E ocê pensou um tempão;
Tanto sondaro o rapaz,
Que não quizero elle não:
Todo mundo que se sonda
Tem defeitos aos bandão.

Agora não tem remedio,
Féche os óio e casa ella,
E' assim que casam na Côrte
E assim casei com Biella;
Tombem pra que tanto luxo
Pra se cahi na esparrella?
Abasta que o noivo possa
Comprá feijão pra panella.

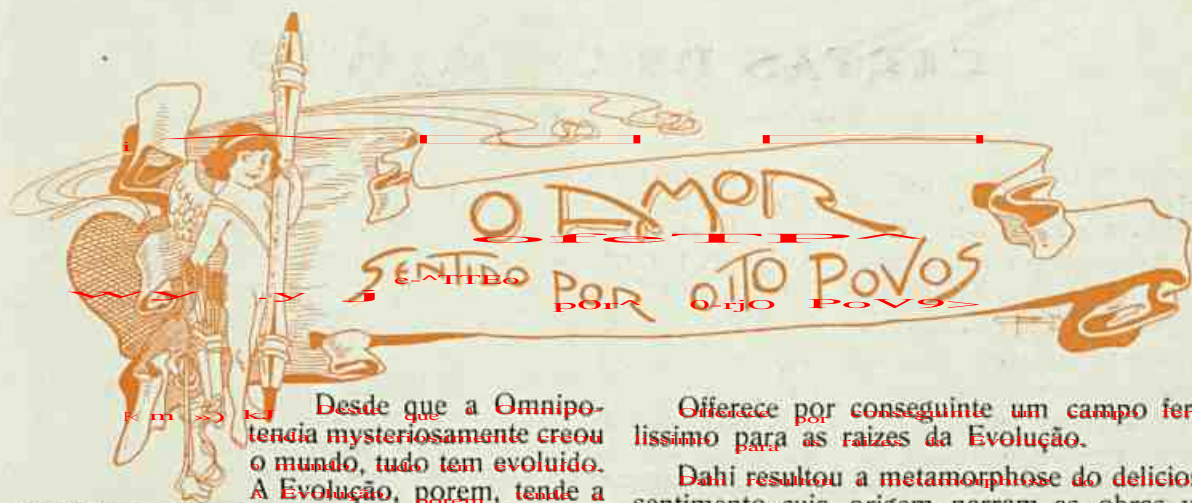
Tombem é tempo, comade,
De Tonico, seu rapaz,
Tratá de arranjá sua vida,
Pois elle já é capaz;
Eu sei que agora em janeiro
Quatorze anno elle faz;
Tá um home, já é tempo,
Delle te deixá em paz.

Si ocê quizé meus consêio
Que eu dou sem ocê pedi,
Mande o menino aprendê
A sê cavadô aqui;
Ou fica rico, comade,
Conformes outros que vi,
Ou vae seguro na rua
Por quarqué guarda civi.

Agora si ocê qué elle
Um home sério e honrado,
Mande elle aprendê como
Se trabáia co'os arado,
Pr'elle sê um lavradô
Dos moderno e adientado;
Isto é mais bão e mais facil
Do que sê doutô formado.

Ahi tem muitas fazenda
Que João Pinheiro arranjou,
Onde se ensina os meninos
Trabaiá de lavradô;
Mande seu fio Tonico,
Pra tal do Rodeadô,
Que isto é que tem futuro
Mió do que dos doutô.

Só hoje despois de véio,
Vejo o tempo que perdi,
Trabaiando sem arado
Como uns moderno que vi;
Si ha mais tempo eu já subesse,
Que tinha delles aqui,
Eu tava pôdre de rico
Sem soffrê o que soffri.

Mas quando é que o nosso povo
Destes antigo sertão,
Ha de crê que a enxada é véia
E que não presta mais não?
Adeus comade Thereza,
Sodades da obrigação;
Do seu compade e amigo
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

Desde que a Omnipotencia mysteriosamente creou o mundo, tudo tem evoluido.

A Evolução, porem, tende a corrigir o que não é perfeito. Tudo carece de purificação á excepção da Verdade que, si desde sua origem não fosse purissima, deixaria de ser Verdade e passaria á misera condição de Mentira.

O Amor não é realmente uma Verdade immaculada.

Offerece por conseguinte um campo fertilissimo para as raizes da Evolução.

Dahi resultou a metamorphose do delicioso sentimento cuja origem narram as obras velhas que se occupam dos idylios de Adão e Eva.

Adão e Eva foram os primeiros mortaes que se amaram *sem evolução.*

Dahi para cá, cada um ama conforme seu temperamento.

A'italiana

Balladas, cavatinas, barcarolas etc.

PIXAVON

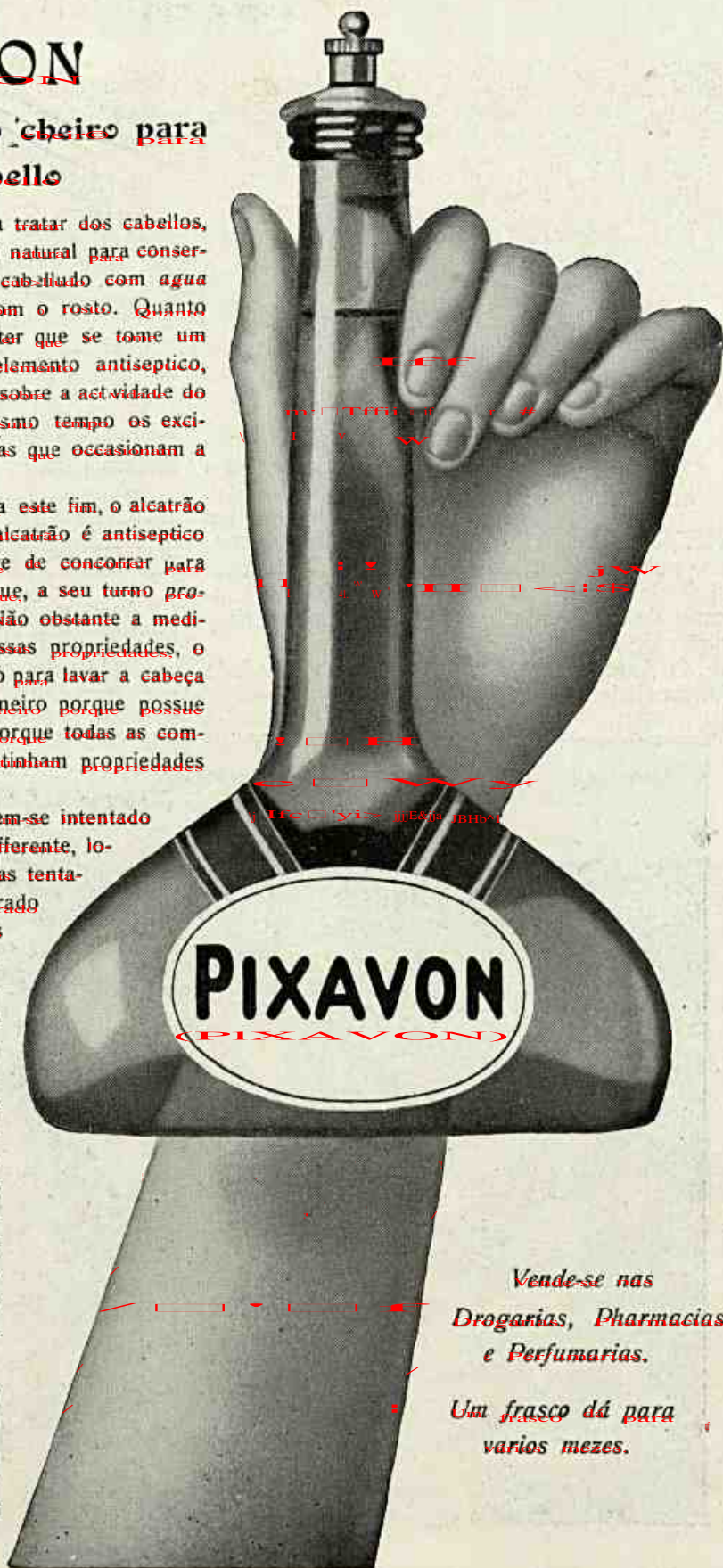
Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabello

Com tantos meios que ha para tratar dos cabellos, escapa-nos o facto de que, o unico natural para conserval-os consiste em lavar o couro cabelludo com *agua* e *sabão*, assim como se pratica com o rosto. Quanto ao que se refere ao sabão, é mister que se tome um que seja suave e contenha um elemento antiseptico, exerça uma influencia estimulante sobre a actividade do couro cabelludo e destrua ao mesmo tempo os excitantes parasitas das varias molestias que occasionam a queda dos cabellos.

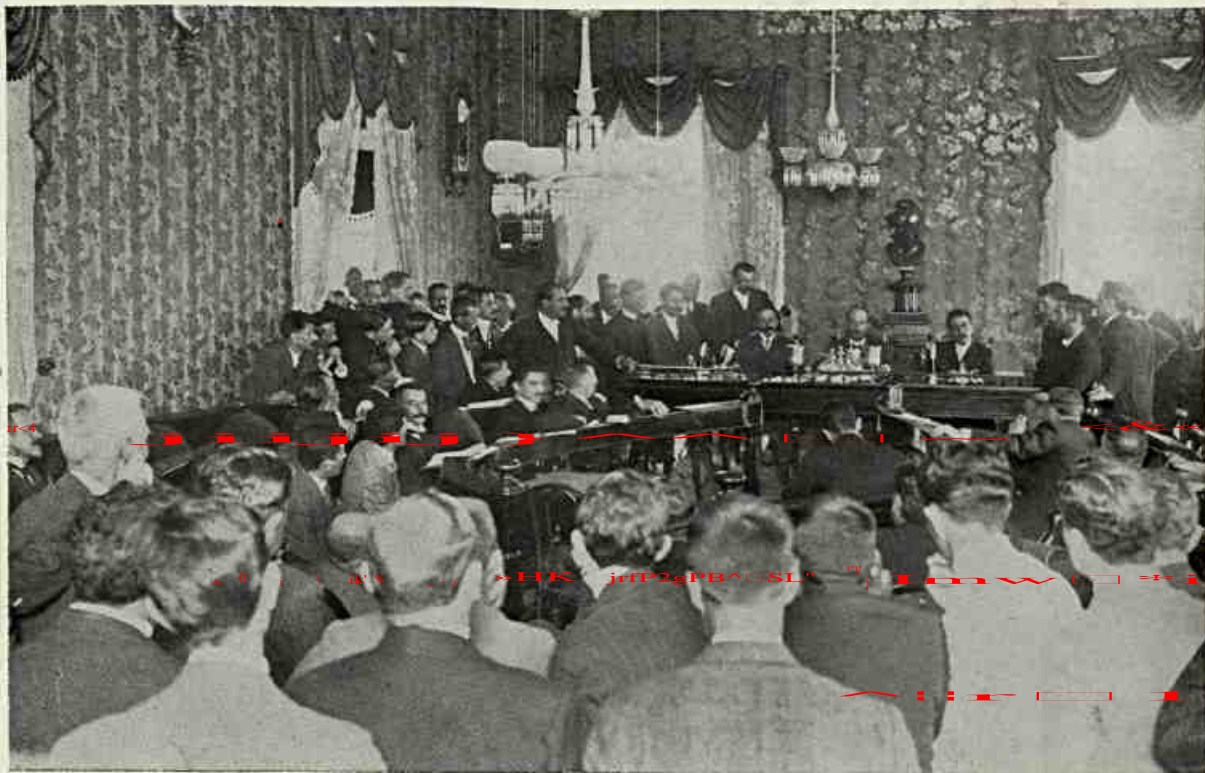
E' geralmente sabido que, para este fim, o alcatrão prestou-se de modo admiravel: O alcatrão é antiseptico e, alem disso, tem a particularidade de concorrer para a actividade do couro cabelludo que, a seu turno *provoca* o crescimento dos cabellos. Não obstante a medicina ter considerado preciosas essas propriedades, o alcatrão não prestou-se de prompto para lavar a cabeça e isso pelas seguintes razões: primeiro porque possue um cheiro intoleravel e segundo porque todas as composições com elle preparadas, continham propriedades irritantes.

Já de muitos annos para cá tem-se intentado empregar o alcatrão sob forma differente, logrando-se por fim, depois de muitas tentativas e ensaios, fabricar um preparado quasi inodóro e isento dos effeitos desagradaveis da substancia quando primitiva. Esta composição, extremamente scientifica, applicada com um sabão liquido alcalizado, é o Pixavon.

O Pixavon destroe facilmente a caspa e impurezas que se depositam sobre o couro cabelludo e produz uma espuma magnifica que sae facilmente dos cabellos, enxaguando-os ligeiramente. Tem um *cheiro muito agradavel* e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos.

Depois de algum tempo de uso do Pixavon começar-se-á a sentir o bem-estar que provoca. Por isto, pode-se consideral-o como o preparado ideal para o tratamento dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Um frasco dá para varios mezes.

ESTADO DO RIO

As Assembléas do Estado do Rio. — Reunião da Assembléa presidida pelo Dr. Sebastião de Lacerda no dia 31, para empossar o presidente Oliveira Botelho.

Palacio do Ingá. — Depois de empossado no cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Oliveira Botelho recebe os cumprimentos dos seus amigos e correligionarios.

— Minha filha — dizia a mãi á filha que por ter sahido do collegio, ou apezar disso, nem dava signal de namoro — minha filha, você já está com dezoito annos, está passando da idade e precisa casar-se. Andam rondando por ahi uns rapazes que parecem pretendentes. Escôlha um delles e lhe dê corda, que redundará em casamento. Você é rica... Mas que é isso! Você está chorando?...

A menina, com o lenço nos olhos, soluçava.

— Mas então você não quer se casar?

A pequena, em pranto, não respondia.

— Deixe de tolice, minha filha. As moças devem casar-se. Todas se casam.... Eu não me casei?...

— Mas isso é differente, mamãi, responde a pobrezinha enxugando os olhos. A senhora casou-se com papai, ao passo que eu teria de casar-me com um homem desconhecido.

Um gary da limpeza publica, estando a capinar uma rua de Botafogo, foi aggredido por um cão que lhe ferrou uma dentada na perna. Em legitima defesa, o gary metteu a enxada na cabeça do animal, e abriu-a de meio a meio.

Ao barulho acóde o dono e rompe em exprobações:

— Malvado! assassino! Em que estado você deixou o meu pobre cão!

Como resposta o gary limitou-se a mostrar a perna ensanguentada, com signaes dos dentes do molôsso.

— Você levou uma dentada. Estou vendo! Mas não precisava esta malvadeza. Podia defender-se com o cabo da enxada.

— E' boa! responde o homem, limpando o sangue da ferida, isso eu teria feito se elle me tivesse mordido com o rabo.

O amor sentido por oito povos

A l'hespanhola

Requebros, ciume, navalha e... cemiterio.

NOTAS AGUDAS

Era pallido o conde como um cirio
Mas a › fallar-lhe a ingenua D. Cora
Da valsa em meio ao rapido delirio
Muito baixinho que altamente o adora
O conde de tão pallido, coitado!
Ficou. . . *condecorado* !

* * *

Com um terçol amanhece D. Laura
E do seu leito com tristeza e tedio
Chama a creada e fala: — Que remedio
Conheces tu para terçol? — Senhora
A bolonia lhe diz sem entendel-a
Para ter sol? E' abrir esta janella!

* * *

Morou dez annos em Pariz, Ignez,
Quando por cá voltou, não recordava
Uma palavra só de portuguez
E de *francez*. . . somente *oui* falava. . .

V. Caruso

Um commendador gordo e de nariz chato deitou um tostão no chapéo de um pobre que implorava a caridade publica.

— Deus lhe conserve a vista! responde o mendigo, em agradecimento.

— Mas porque pede você a Deus que me conserve a vista? pergunta o commendador intrigado.

— Porque se vossencia não enxergasse, onde é que havia de prender o pince-nez?

A quitandeira foi queixar-se ao delegado de que não podia mais supportar o marido. Além de não trabalhar, o homem se embriagava, insultava-a e lhe batia.

— Mas com que pretexto lhe bate elle? pergunta a autoridade.

— Desculpe, sr. delegado, não é com pretexto, é com uma vara de marmello.

O amor sentido por oito povos

Galanteios, epigrammas, francos e... miseria.

Visitas a estabelecimentos militares

No Polygono do Tiro do Realengo. — Major Dr. Claudio da Rocha Lima, Capitão Antonio Emilio Rodrigues e Capitão Ayres de Miranda que formaram a commissão encarregada de examinar a metralhadora Shwarzlose, engenheiros Maximilien Rechl e Hugo Lipowsky e membros da firma Herm Stoltz & C. representantes no Brazil da Oesterreichische Waffenfabricksgesellschaft.

No Polygono do Tiro do Realengo. — O major Dr. Rocha Lima, explicando o mecanismo da nova arma de guerra estudada e experimentada no Polygono do Tiro.

FESTAS

Da acreditada joalheria do sr. Umberto Adamo, recebemos algumas lapizeiras de ouro, lindissimas.

— A companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, presenteou-nos com varios e magnificos objectos, como carteiras, canetas, lapizeiras, etc.

— O sr. H. Moses fez-nos presente de duas lindas carteiras para nikeis.

— Elegantes e commodas carteirinhas da Camisaria Progresso.

— Um lindo canivete da Casa Salgado.

— Da confeitaria Castellões recebemos magnifico bolo de natal que no mesmo instante foi sacrificado com todas as honras.

— Os srs. Lucas & C. presentearam-nos com seis garrafas de variados vinhos de que são unicos depositarios.

Lindas folhinhas recebemos dos srs. A. Schilck & C., Leiteria Mantiqueira, Companhia Cruzeiro do Sul, Fabrica Confiança do Brazil, Coelho Barbosa & C., Filgueiras & Macedo, Heitor Ribeiro & C., e Companhia Federal de Fundição, Papelaria Nunes, Companhia Cervejaria Brahma, Alfaiataria Santos Dumont.

Cartões de boas festas dos srs. Guilherme Luiz da Silva, Centro Cosmopolita, C. Monteiro e familia, dr. Deodato Maia, Club 24 de Maio, Richard Stallard de Azevedo, Domingos Joaquim da Silva & C., Pintos & C., do Rio Grande do Sul, J. Pompilio Dias, engenheiros Luiz de Mattos Junior e Raul Eloy dos Santos, Companhia Sul America, José da Cunha Carvalho, Amaro do Amaral, Nena Gouveia, Cardoso Monteiro & C., D. Maria Marinho da Costa Aguiar e João Fernandes da Costa Aguiar, José Ribeiro de Castro Junior, D. D. Esther e Amerina de Andrade, Adilia Carneiro (Bahia), Officiaes inferiores do 7º batalhão do 3º regimento de Infantaria, W. Borborema, Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, Octavio Augusto Lage, Lucas & C, Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, Antonio José da Fonseca Moreira, Gremio Republicano Portuguez, Xenophonte Lopes de Abreu, Inferiores da 1ª Companhia de Telegraphia, Coelho Netto, J. A. de Figueiredo, Carlos Kastrupp, Mario Carneiro da Silva, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Gremio Republicano Portuguez, Directorio do Partido Republicano Conservador, Hemeterio dos Santos, Dr. Santos Abreu, Dr. Octacilio de Carvalho Camará, Gabinete Portuguez de Leitura, Instituto Profissional João Alfredo, Oscar Taves & C., Gremio Recreativo Infantil S. José, Aristides Motta, Club Internacional de Regatas, Joaquim Diogenes, Tiro Paulistano, Dr. Pedro Motta, Commandante do 1º Regimento de Infantaria, seu Estado Maior, Commandantes dos corpos e officiaes do mesmo regimento, Almeida Cardoso & C., Companhia Luz Stearica, Goes Nobre, Raymundo Cesar Burlamaqui, Agenor Oliveira & Ramos, "Gazeta Suburbana", Santos Coelho, Augusto da Costa Amaral, D. Consuelo C. Gonçalves, União dos Empregados do Commercio, Alvaro de Andrade & C., Club de Regatas Vasco da Gama, Alcibiades Wanderley, Benedicto Maximo de Araujo Reynaldo M. Duarte, G. A. de Figueiredo, Levino Fanzeres, Mario S. Fontes, Ferreira Vianna, Mario da Silva Pires, Antenor Alves da Silva, A. F. de Medeiros, Castro Lopes & Brandão, M. A. Guimarães & C., Luiz Alves Meira, Almeida & Irmão, Souto & Silva Guimaraes, Pestana & C., Heitor Posada, Antonio Petra, Celso de Castro Mendes, Antonio Alvarez, Commandante e officiaes do 1º batalhão da policia de S. Paulo, Sebastião Ramos, Ildefonso Bezerra, Adolpho Candido do Valle, Raul Lopes, Carvalho Almeida & C., Gasmotoren Fabrik Deutz, Francisco Correa Mello, Fortunato Aranha, Irmandade do Sacramento da Candelaria, Everaldo Fairbanks, Fenelon Barbosa, Commandante e officiaes da Escola de Aprendizes marinheiros do Ceará, Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

No Chapéo de Sol. — Pic-nic offerecido á officialidade do cruzador Adamastor pelos Republicanos portuguezes do Rio de Janeiro.

A chegada ao alto do Corcovado. Desembarcando do trem.

No Chapéo de Sol. — Apreciando o panorama da cidade.

CHICANA DE ROCEIRO

Um fazendeiro, depois de exgottar todos os recursos pacificos para liquidar certa questão de limites com o visinho, resolveu leval-a aos tribunaes e procurou um advogado.

O homem da lei, ouviu-o, examinou os seus documentos e depois disse-lhe :

— Meu amigo, seu negocio é bastante complicado. Seu direito não é liquido. Esse documento que o senhor me apresenta não prova o seu direito e me parece que o contrario é que tem razão. Veja aqui o que diz a lei...

Abriu um volume e leu a o fazendeiro um artigo que mostrava não ter elle razão. E continuou :

— Emfim, eu sou advogado. Se o senhor quer, tomo a sua causa, mas fique certo que é quasi perdida. Se eu fosse juiz, dava sentença contra o senhor.

O homem declarou que queria demandar apezar de tudo, que os juizes podiam errar e dar-lhe ganho de causa. Combinaram o preço e elle pagou.

Nesse momento o advogado levanta-se para receber um visitante que entrava, e o fazendeiro, mais que depressa, foi á pagina do livro, que estava aberto sobre a mesa, e arrancou-a, guardando-a no bolso.

Despediu-se e sahiu.

Dahi a tempo, tendo noticia de que ganhara a causa, vem procurar o advogado, que o recebe com muitos parabens :

— Minhas felicitações ! O senhor foi de uma felicidade inaudita. Eu não esperava a sentença a seu favor, porque a lei é clara...

— Mas eu, quando sahi do seu escriptorio, já sabia que ganhava, diz o fazendeiro maliciosamente.

— Sabia como ? Pois eu não lhe disse que era quasi certo perder ? Não lhe mostrei até a lei contra o senhor ?

— Mostrou, mas eu a puz a bom recato.

E saccou do bolso a pagina do livro, que havia subtrahido.

A chronica não diz se esse fazendeiro se chamava Calino.

— Jorge, diga-me uma cousa, você ainda me conserva o mesmo amor? Sou-lhe ainda tão cara como lhe era antes de nos casarmos.

— Não sei ; responde Jorge distrahido, não tenho feito conta das despezas.

O amor sentido por oito povos

Lawn Tennis e narizes esborrachados.

A PHRASE DO DIA

As phrases populares surgem de repente, sem certidão de baptismo, conquistam a notoriedade, sobem da bocca do vulgo ignaro á tribuna parlamentar e desapparecem sem deixar vestigios na linguagem. Sua vida é brilhante mas ephemera. Quem se lembra hoje do : *Tá bão deixe* ? O *bico da chaleira* já está com um pé na cova. E assim outras de que nem ha mais memoria.

O curioso é que todas essas phrases surgem sem pai e como ainda não introduzimos na nossa legislação, como a Republica portugueza, a investigação da paternidade, ellas nascem, vivem e morrem anonymas.

O mesmo não acontece com a phrase do dia, nascida num hotel de quinta ordem e posta em circulação pelo *Jornal do Commercio*. Referimo-nos, já se sabe, ao: *Agora não, que estou rezando*. Esta é filha de um padre; filha legitima, segundo assevera o *Jornal*.

As suas applicações abundam em todas as espheras sociaes.

* * *

O Ministro recebe o cartão de um solicitante de emprego e responde serenamente : *Agora não, que estou rezando.*

* * *

O sr. Hosannah de Oliveira, na salinha do café da Camara, chamado para ir votar, responde : *Agora não, que estou rezando.*

* * *

O aviador Oelerich, convidado a voar pelo povo impaciente, depois de duas horas de espera, diz uma testemunha de vista que respondeu : *Agora não, que estou rezando.*

* * *

O cadaver bate á porta do devedor. Que resposta lhe vem de dentro ? Infallivelmente esta : *Agora não, que estou rezando.*

* * *

Para alguma coisa serviu a passagem pelo Rio dos taes padres brincalhões.

O amor sentido por oito povos

"To be or not to be". Calma, manifestações morosas e indifferença.

SCENA COMMUM

— Juquinha, estás de chapéo para sahir ? — pergunta a esposaao marido.

— Sim.

— Olha, então passa no livreiro e compra-me um romance....

— Sim.

— Escuta ! Não te esqueças do figurino...

— Não me esqueço...

— E aproveita a occasião para trazeres uns doces do Paschoal... Ouve, não vás te esquecer de prevenir a costureira para vir aqui amanhã sem falta... Espera um pouco (ahi já gritava mais alto porque o marido descia a escada) apressa o Abrunhosa que os meus sapatos estão quasi rotos... Juquinha ! Juquinha !

— Que é filha ?

— E aquelles novellos de lan ? Não te esqueças hoje ! Si puderes ir ao mercado, manda as verduras e as fructas... Não te esqueces de nada, Juquinha ?

— Não, minha flor.

— Então repete : que tens a fazer ?

— Ir para o meu escriptorio, trabalhar e voltar para casa.

— Mas as encommendas ?

— Ah, é verdade... Ia-me esquecendo : tenho que trazer tuas encommen las...

E traz á tarde uma carta de alfinetes, porque se esqueceu do resto.

A mulher rala-se. Ahi intervém a sogra. (Tremolos na orchestra !)

As proximas experiencias aviatorias do Magalhães Costa, realisar-se-ão no Moulin Rouge. O intrepido aeronauta subirá em um dos balões do Paschoal Secreto. Podemos garantir um absoluto successo.

O senador Augusto Vasconcellos, ouvindo dous marinheiros inglezes conversar em um bonde do Leme:

— Que pena eu não ter nascido na Inglaterra ! Só assim saberia duas linguas : a minha e a ingleza !

O amor sentido por oito povos

Luar, violão e a musa nephelibata de Catullo.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

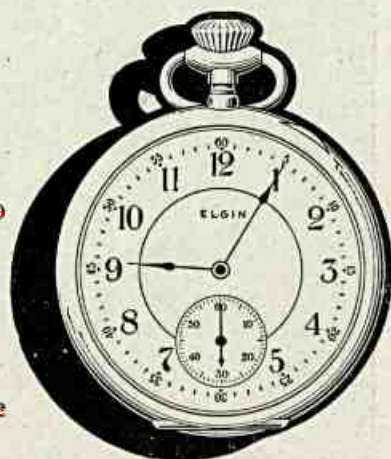
Relogios Keystone-Elgin

OS MELHORES DO MUNDO

DURAVEIS — EXACTOS

Adoptados nos Estados Unidos pelas principaes Estradas de Ferro onde a exactidão é indispensavel para uso dos seus inspectores e demais funccionarios

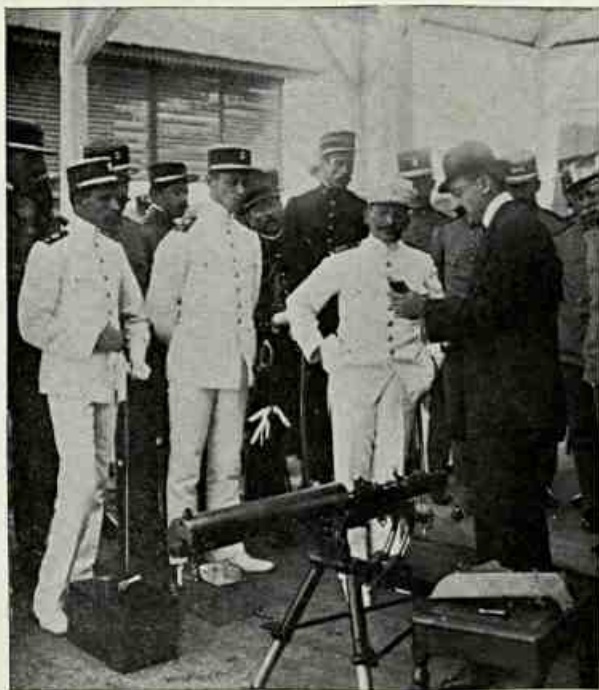
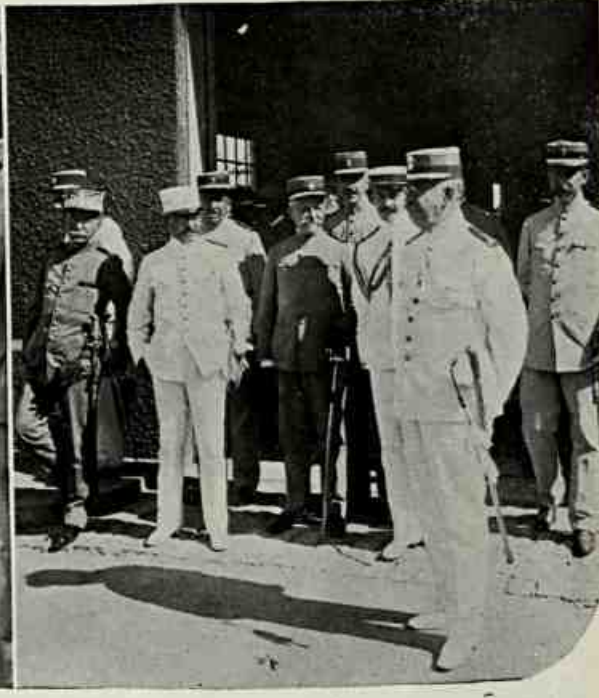
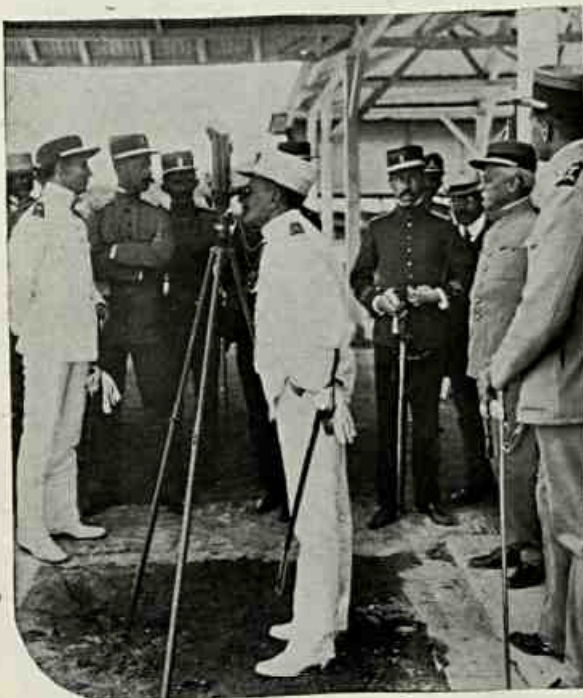
MACHINISMOS GARANTIDOS DE 7, 15, 17, 19, 21 E 23 RUBIS!

Em caixas de ouro de lei chapeadas a ouro de 10 a 14 quilates, garantidos por 20 a 25 annos, de prata de lei e de imitação de prata.

The Keystone Wacth Case Company Estabelecida em 1853 (Philadelphia — U. S. A.)

Unicos agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

145, Rua General Camara, 145 — Rio de Janeiro e S. Paulo

Visitas a estabelecimentos militares

No Polygono do Tiro do Realengo. — 1º A metralhadora Schwarzlose, experimentada com grande exito no Polygono do Tiro. O representante da fabrica demonstrando ao sr. Presidente da Republica as incontestaveis vantagens da potente arma de guerra. — 2º Um dos grandes canhões com o seu "bebê" ao lado. — No chão as "a meixas" que os alimentam.

No Polygono do Tiro do Realengo. — 1º O marechal Hermes, vendo por um oculo os effeitos dos disparos. — 2º O marechal Hermes, general Dantas Barreto, ministro da guerra, coronel Luiz Barbedo, director da Fabrica de Cartuchos e outros officiaes assistindo ás experiencias da metralhadora austriaca Schwarzlose.

No Arsenal de Guerra

O Sr. Presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra, seus ajudantes de ordens e altas autoridades militares visitou esta semana o Arsenal de Guerra.

PASTILHAS

SYNONYMIA

Beber neste mundo é triste,
Pois quem bebe é *cachaceiro*,
Beberrão, que *vae no ganso*,
Borracho no mundo inteiro.

Todos dizem chasqueando :
— E' *amigo da branquinha*,
Gosta da canna o patife,
Leva *em tiorga* a vidinha.

Se tropeça — *está no mel*,
Vae iscado, diz o Zé,
Pegou cobra, *está no golle*,
Não se póde ter em pé.

Agarrou surucucú,
Tem grão de chumbo na asa,
Não bebe agua o malvado,
Já não acerta co'a casa.

— *Tomou grogue*, vae *montado*
Num terrivel javaly,
Matou o bicho, *cose a mona*,
Conversou co'o paraty.

— Não póde *nem se lamber*
E' *gollista* consumado,
Traz afinada *a graphia*,
Gosta da pinga, o malvado.

Se não ha chuva, nem vento,
Se o mar tranquillo não urra,
Diz o povo ao *chuvisqueiro* :
— *O' amigo quem te empurra ?*

Meio cá e meio lá,
Cambaleia, *anda de banda*,
Está *mettido no anil*
Já não sabe a quantas anda.

Chupista, *amigo de Baccho*,
Metteu-se em *caldo de canna*,
A' meia orça caminha,
P'ra coser a carraspana.

Se o typo é cousa no mundo,
Cochicha em silencio a plebe :
— Tomou da *agua suspeita*,
Que passarinho não bebe.

DR. ZEO

MARGARITA

Malditas sejas tu ó concrecção calcarea !
Atrophia animal, enkystação sublime
Cujo fosco fulgir exotico redime —
As vilezas de um rei, as cubiças de um pária.

Nullo adorno, offuscando os tramites do crime...
Oblonga, quasi oval, emfim, de forma varia
Como ponto final da ambição monetaria,
A perola que elege, estupida deprime !

Quantas vidas custou arrancar-te do abysmo !
Que tu, que constitues de Pluto o paroxismo,
Valem mais as que estão nos labios da saloia !

Assim já blasphemei desconhecendo tudo ;
Agora que te sei, cadaver, te saudo,
— Ostra que se fez luz, cancro tornado joia !

909 — Minas. BAPTISTA BRAZIL

NOSSOS CREADOS

— E porque sahiu você de onde estava ?

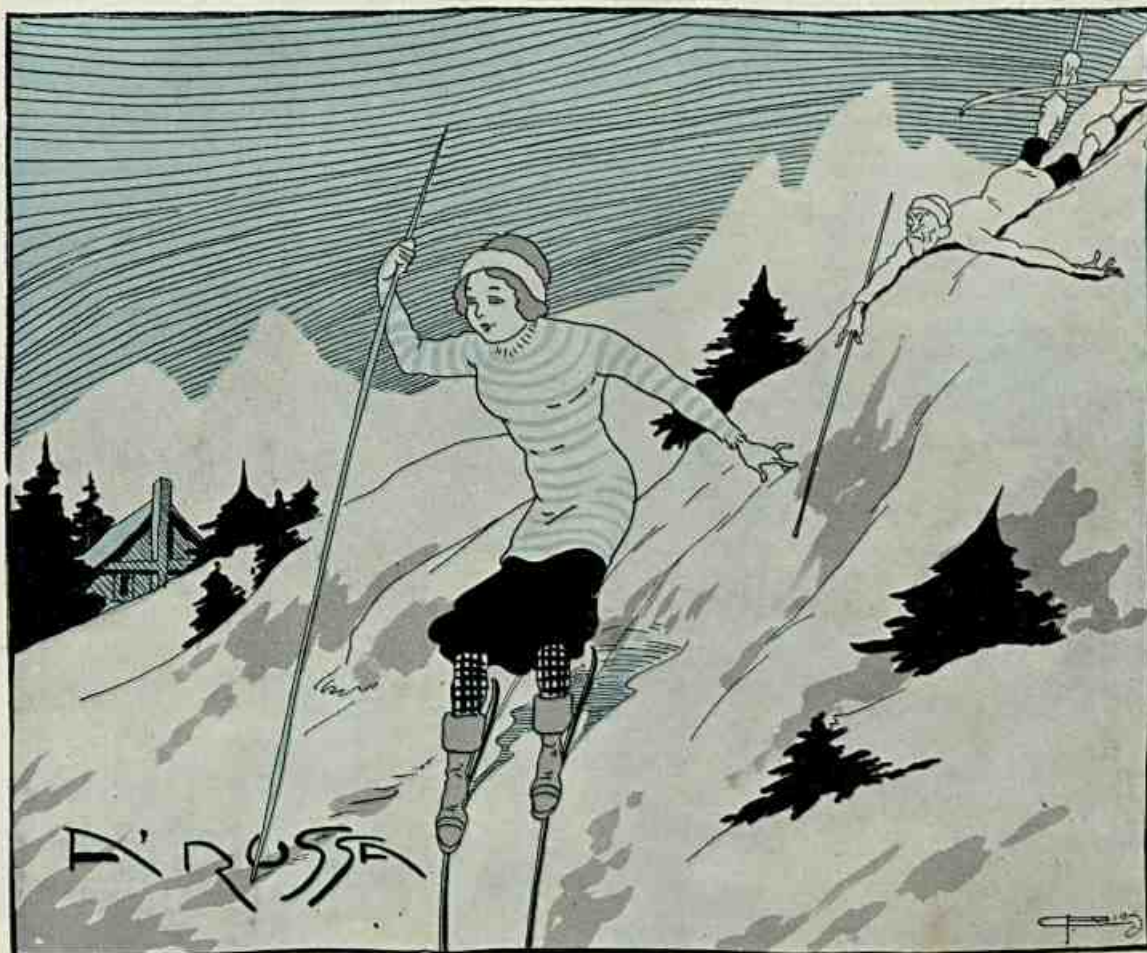
— Porque o patrão deu-me um beijo.

— Ah ! E você zangou-se, não foi ?

— Eu ? Não senhora. Quem se zangou foi a patroa.

O Rocha Alazão lendo que os Prados de Corridas se haviam enchido de cidadãos pagantes para assistir ás experiencias aviatorias, que foram um successão para as bolsas dos voadores, monolou logo :

— Pelo que vejo eu sou aviador, sem o saber, ha muito tempo !

O amor sentido por oito povos

Equilibrio difficil, skys, trambolhões e manifestações glaciaes.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

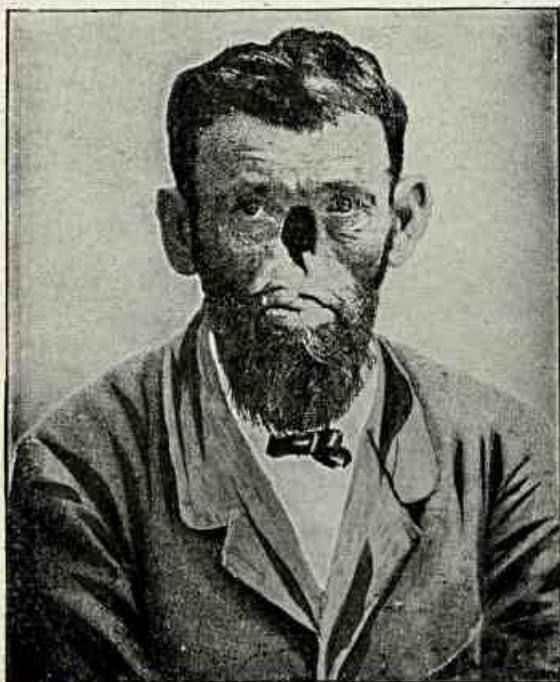
é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contam nação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capita e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março—Rio de Janeiro

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico! Homem sem nariz! Cura com o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

«Da *União Liberal*, de Bagé: — ELIXIR DE NOGUEIRA — Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O Sr. José Maria Pereira da Silva morador da Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-me muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o Sr Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Sr. João da Silva Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade aonde se encontra o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

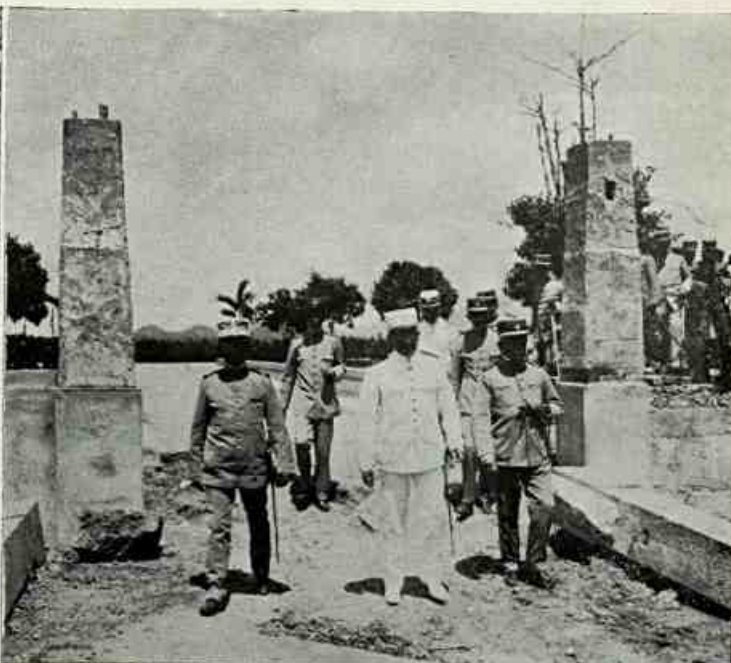
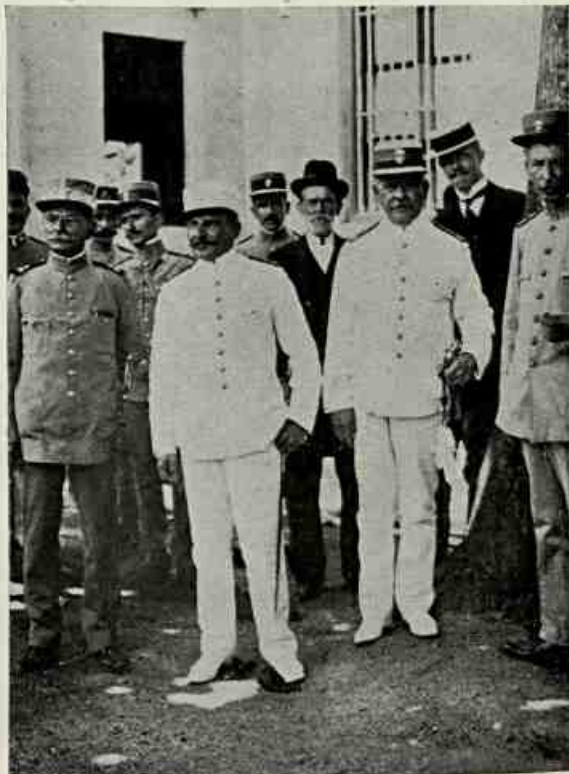
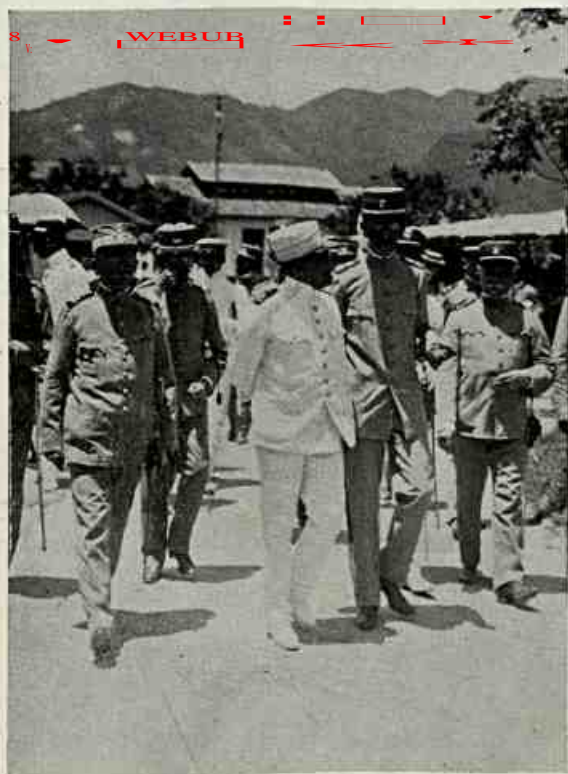
ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico

João da Silva Silveira

Cura todas as enfermidades de caracter *syphiliticas, escrophulas, reumathismo, ulceras, feridas, darthros, etc.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: **Viuva Silveira & Filho** — Pelotas. Rio Grande do Sul.

Visitas a estabelecimentos militares

Fabrica de Cartuchos do Realengo. — 1º Em direcção ao estabelecimento. — 2º Chegada do marechal Hermes por occasião da visita feita a esse estabelecimento militar.

Fabrica de Cartuchos do Realengo. — 1º O marechal Hermes, o ministro da guerra e comitiva, em companhia do coronel Luiz Barbedo, director da Fabrica. — 2º A comitiva prisidencial visita a Escola de Artilheria e Engenharia.

AVIAÇÃO NA AREIA

No Jockey Club. — Aeroplano typo Bleriot que revelou no domingo ultimo altissimas qualidades de infatigavel corredor.

PROPHECIAS PARA 1911

Em Janeiro, grande calor, se o tempo não refrescar. Choverá quando não fizer sol. O mez terminará no diá 31.

Fevereiro será mais curto do que os outros mezes. Terá só 28 dias. Se o anno fosse bi-sexto teria 29.

Março assistirá á entrada da Quaresma, ipso facto aos jejuns que fazem as pessoas carolas.

Em Abril, grandes festejos da Semana Santa. No dia 1º muita gente será lograda, comendo peixes de Abril.

Em Maio, festejar-se-á a Abolição. No dia 24 o sr. Pimentel publicará um artigo no *Jornal do Brasil* sobre a batalha de Tuyuti.

Em Junho começará o frio. O sr. Pereira da Silva publicará a 3ª edição do seu poema Riachuelo, em favor do 4º *dreadnought* que é capaz de encalhar, como a edição.

Em Julho, festejar-se-á a Queda da Bastilha, continuando o frio se não fizer calor.

Em Agosto, desgosto, 5 phases da lua. Máo agouro.

Em Setembro, dias luminosos quando não chover. A' 7, festejar-se-á a independencia com uma parada da Guarda Internacional de S. Paulo, commandada pelo coronel Piedade.

Em Outubro, descobrir-se-á de novo a America. A Confeitaria Colombo abrirá uma succursal na rua da America.

Em Novembro, o marechal Hermes completará um anno de governo.

Em Dezembro acabará o anno.

E foi isso o que as estrellas me revelaram, á sombra dos 7 coqueiros da Praia das Saudades.

Sucio Mecheira

A' vista dos seus extraordinarios successos aviatorios os srs. Rode, Magalhães Costa e outros, vão ser condecorados com a ordem do *Pato*.

E quem paga o *pato* é Zé Povo, que cahiu com os seus ricos cobrinhos.

O BEY DE TUNIS

Conta Eça de Queiroz, em sua memoravel polemica com Pinheiro Chagas, que de uma feita estando na terrivel contingencia de escrever um artigo para um jornal e não tendo assumpto, lembrou-se de desancar o bey de Tunis. O grande escriptor não sabia nada da existencia deste bey infeliz, nem lhe conhecia o nome; mas o moço da typographia esperava no corredor da casa "com as botas a ranger".

Em Tunis ha sempre um bey: e o Eça fulminou-o.

Eu hoje, si não fosse o temor de passar por plagiario, arrazaria de novo o bey de Tunis: sinto a necessidade de arrazar alguem, de descompor algum magnata, de pôr para fóra os podres de algum politico, mas não posso.

Ou escrevo um artigo em branco, como o *Diario de Noticias* ou não tenho as immunidades garantidas. Mas o Schmidt não quer saber de historias: quer que eu cumpra o dever.

Eu tenho consciencia: descompor o bey de Tunis que nunca me fez mal algum, que eu não conheço nem de nome, é uma deshonestidade jornalistica. O publico duvidaria, d'aqui por diante, da sinceridade das minhas santas indignações.

E no emtanto preciso escrever!

Mas escrever o que? Contar lorotas?

Dizer cousas sem pé nem cabeça?

Não me tentem, não me tentem que eu perco a cabeça! Olhem que eu faço alguma asneira! Gente, segure-me! Eu não, tenho assumpto, não posso escrever.

Ah, não me deixam? Precisam do artigo? Pois lá vae: o bey de Tunis é uma pustula!

X. M.

— No Derby havia dous aviadores e no Jockey um. E nenhum conseguiu subir.

— Agora comprehendo o annuncio: no Jockey passaram um e no Derby um bi-plano ao publico. Que aeroplanistas!

O amor sentido por oito povos

A' PORTUGUEZA

Canna verde, guitarra e vinho verde.

PORQUE

conseguio a **Casa Raunier**

popularidade e preferencia de que

tão justamente gosa ?

PELA

Superioridade inconfundivel dos seus artigos ;

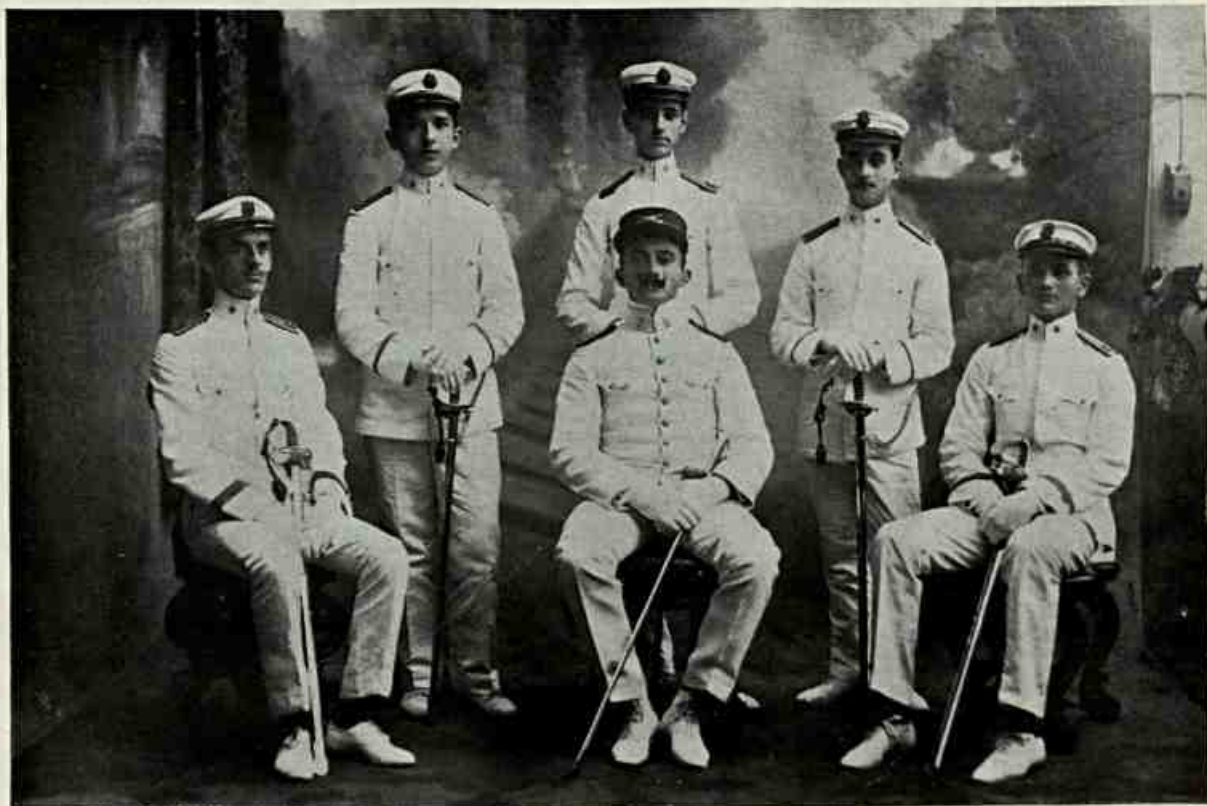
Barateza relativa dos seus preços ;

Seriedade com que faz as suas transacções ;

Pontualidade com que dá as suas encommendas.

E, si alguem houver que desconheça das vantagens acima ennunciadas, que visite os seus "rayons" e ficará convencido que só deverá comprar na — "CASA RAUNIER"

20 % de desconto em todos os artigos 20 %

EXTERNATO AQUINO

Instructor aspirante Manoel Joaquim Vieira de Mello. — Alumnos Capitão Oswaldo Campbell Guimarães. 2º Tenente Luiz Macedo Soares Machado Guimarães. — 2º Tenente Ernesto Eugenio Xavier do Prado. — 1º Tenente Renato Leite Silva e 1º Tenente Americo Viveiros da Costa Lima.

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16° Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.— Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—Assignado: TIBERIO MINEIRO.

Testemunhas: FRANCISCO ANTONIO SANTOS — MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União